

## O PAPEL DA AUDITORIA NA AVALIAÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS EM DECISÕES DE INVESTIMENTO

### THE ROLE OF AUDIT IN ASSESSMENT AND MITIGATION OF RISKS IN INVESTMENT DECISIONS

<sup>1</sup>CUNHA, Julia Souza da; <sup>2</sup>SILVA, Isabely Leonilce Catai; <sup>3</sup>SILVA, Jacqueline Cristiane de Oliveira

<sup>1a3</sup>Departamento de Administração  
Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos –  
UNIFIO/FEMM

#### RESUMO

As flutuações nos mercados financeiros tornam imprescindível a avaliação da auditoria para mitigação de riscos nas decisões de investimento para os indivíduos e organizações que buscam maximizar seus retornos. Desta forma, o presente artigo objetiva destacar a relevância da auditoria na consolidação da confiança dos investidores em suas aplicações financeiras. A eficácia das práticas de auditoria na disponibilização de informações pertinentes é fundamental. Os resultados indicam que a auditoria desempenha um papel necessário, proporcionando uma avaliação imparcial e objetiva da saúde financeira e dos processos operacionais das empresas. Além disso, a auditoria fortalece a confiança dos investidores, aumentando a credibilidade das organizações e sua capacidade de gerar retornos incessante a longo prazo. Assim, a integração de práticas sólidas de auditoria não só assegura a transparência e a integridade das informações financeiras, como também é indispensável e contribui para a estabilidade e o crescimento contínuo, bem como, a solidez do mercado financeiro.

**Palavras-chave:** Auditoria; Investimento; Mitigação de Riscos.

#### ABSTRACT

Fluctuations in financial markets make audit assessment essential to mitigate risks in investment decisions for individuals and organizations seeking to maximize their returns. Therefore, this article aims to highlight the relevance of auditing in consolidating investor confidence in their financial investments. The effectiveness of audit practices in providing relevant information is fundamental. The results indicate that auditing plays a necessary role, providing an impartial and objective assessment of the financial health and operational processes of companies. Furthermore, the audit strengthens investor confidence, increasing the credibility of organizations and their ability to generate unremitting returns in the long term. Therefore, the integration of solid auditing practices not only ensures the transparency and integrity of financial information, but is also essential and contributes to the stability and continuous growth, as well as the solidity of the financial market.

**Keywords:** Audit; Investment; Risk Mitigation.

#### INTRODUÇÃO

No cenário atual de volatilidade e incerteza nos mercados financeiros globais, a avaliação e mitigação de riscos em decisões de investimento tornou-se uma prioridade crucial para investidores e gestores de fundos que visam maximizar a riqueza. Neste contexto, a auditoria desempenha um papel fundamental na identificação e avaliação desses riscos, fornecendo uma análise independente e objetiva da saúde financeira e dos processos operacionais das empresas. (Mattos, 2017).

Ao longo das últimas décadas, o papel da auditoria evoluiu significativamente, centralizando uma abordagem mais proativa e estratégica, focada na identificação e avaliação de riscos financeiros, operacionais e de conformidade. Nesse sentido, a auditoria não se limita apenas à revisão das demonstrações financeiras, mas também engloba uma análise aprofundada dos controles internos, das práticas de governança corporativa e dos fatores externos que possam impactar a saúde financeira e a sustentabilidade das organizações. (Crepaldi; Crepaldi, 2023).

Dada a explanação, este trabalho levanta o seguinte problema: como a auditoria pode influenciar a tomada de decisão dos investidores e seus interesses financeiros? Partindo desse questionamento, a auditoria pode auxiliar ao proporcionar confiança e transparência sobre a qualidade das informações financeiras de uma organização. Neste sentido, os investidores utilizam de relatórios auditados para apoiar suas decisões e avaliar os riscos dos investimentos e, para isso, se baseiam em dados e tendências econômicas futuras. (Hastings, 2013).

Este artigo se justifica pela relevância no cenário financeiro atual, onde investidores enfrentam desafios constantes na identificação e gestão de riscos. Diante disso, a auditoria desempenha um papel fundamental ao fornecer uma avaliação independente das informações financeiras das empresas, sendo essencial para compreender como os investidores podem proteger seus interesses e otimizar suas estratégias de investimento em um ambiente dinâmico e desafiador.

Portanto, como objetivo, o presente artigo deseja identificar a importância da auditoria para solidificar a convicção dos investidores em suas aplicações financeiras, de modo que, seja possível, avaliar e compreender a eficácia das práticas em prover informações cruciais e oportunas, além de qualificar o processo da auditoria e credibilizar os investidores.

## **METODOLOGIA**

O processo metodológico pode ser definido pela realização de um estudo exploratório, que em seu início buscou-se edificar no levantamento bibliográfico, ou seja, em obras já publicadas na literatura que complementam o estado da arte do assunto, bem como em produções acadêmicas, artigos científicos e reportagens em meio eletrônico, na expectativa de apresentar e discutir os principais conceitos teóricos relacionados à relevância do assunto.

## DESENVOLVIMENTO

### INVESTIMENTO

No mundo das finanças e dos negócios, duas abordagens distintas para investir emergem como pilares fundamentais: o investimento financeiro e investimento produtivo. Embora ambos os tipos de investimento compartilhem o objetivo comum de alocar capital para obter retornos, suas estratégias, implicações e impactos na economia são diferentes.

Hastings (2013, p. 24) diz que “pode-se conceituar investimento como uma alocação de valores (direta ou indiretamente expressáveis em termos monetários), em determinado período de tempo, com o objetivo de (atrair e) agregar valores (monetários) em período(s) subsequente(s)”. À vista disso, investimento pode ser definido como a alocação de recursos em ativos com o objetivo de obter retorno financeiro no futuro.

Esses ativos podem incluir ações, títulos, imóveis, commodities e outros instrumentos financeiros. De acordo com Neto (2021, p. 05),

É importante ressaltar que o conceito de investimento em uma economia vincula-se à criação de riqueza, e não simplesmente à transferência de propriedade de um bem. Adquirir ações em Bolsas de Valores, por exemplo, não pode ser interpretado como investimento dentro do conceito econômico. Por se tratar de mercado secundário, a compra de ações envolve uma simples transferência de posse dos valores, sem agregar riqueza à economia. Se a compra ocorrer, no entanto, quando do lançamento das ações (mercado primário), admite-se uma criação de riqueza motivada pela canalização direta do capital investido na empresa, e é considerada como investimento no sentido da economia. (Neto, 2021, p. 05).

O investimento no mercado financeiro ajuda a expandir a economia mundial, contribuindo para o crescimento e distribuição de recursos de maneira eficaz. No estudo "The Notion of Investment" de Jan Asmus Bischoff e Matthias Wühler, os autores afirmam a relevância do investimento como motor do crescimento econômico, sendo evidente na promoção da produção, na geração de empregos e na construção de infraestrutura, fatores indispensáveis para o desenvolvimento sustentável de uma economia. (Souza, 2024).

De acordo com Bodie, Kane e Marcus (2015), o investimento é o comprometimento de dinheiro ou de outros recursos no presente com a expectativa de colher benefícios futuros, no entanto, não há isenção de riscos no ato de investir.

Fatores macroeconômicos, como taxas de juros, inflação, políticas governamentais e eventos geopolíticos, exercem influência significativa sobre os preços dos ativos e as tendências do mercado. Portanto, assim como há a possibilidade de grandes recompensas, também existem perigos de perdas significativas.

A inconstância dos mercados financeiros, as flutuações nas condições econômicas globais e os imprevistos eventos geopolíticos podem afetar os investimentos de maneira imprevisível, carecendo uma compreensão sólida dos princípios de investimento, uma análise cuidadosa dos riscos e uma estratégia bem definida são essenciais para mitigar essas incertezas.

No contexto do mercado financeiro, o investimento é fundamentalmente um processo complexo de tomada de decisões. Isso significa que, após analisar informações e construir um cenário, você adquire um ativo com a intenção de obter um ganho financeiro absoluto em um período específico. (Oliveira, 2021)

Uma outra vertente, é o investimento no setor produtivo, que simboliza uma peça fundamental para impulsionar o crescimento econômico e promover o desenvolvimento sustentável na economia. Esse tipo de investimento está intimamente ligado à alocação de recursos em ativos reais, como infraestrutura, equipamentos, tecnologias e mão de obra, com o objetivo de aumentar a capacidade de produção de bens e serviços tangíveis.

Nunes (2021) certifica que investimentos no setor produtivo são importantes para estimular o crescimento econômico, ocorrendo tanto em âmbito local quanto internacional, visam expandir atividades econômicas, vezes por meio do crescimento de empresas ou setores inteiros, o que desempenhou um papel crucial na prosperidade econômica em diferentes escalas geográficas.

Uma das principais características do investimento no setor produtivo é seu impacto de longo prazo na economia. Empresas que investem em expansão de instalações, modernização de equipamentos ou pesquisa e desenvolvimento estão, essencialmente, apostando no crescimento futuro. Esses investimentos não apenas estimulam a atividade econômica no presente, mas também pavimentam o caminho para a inovação e a competitividade no mercado global.

Além disso, o investimento no setor produtivo tem um efeito multiplicador significativo sobre o emprego. Cerbasi (2008, p. 130) diz que “um país em crescimento, com sua população em processo de enriquecimento, é terreno fértil

para a expansão desse setor, o que favorece qualificação e os torna muito atraentes para o mercado de trabalho”, já que à medida que as empresas expandem suas operações, há uma demanda crescente por trabalhadores qualificados e não qualificados em diversos setores, como manufatura, construção civil e tecnologia.

Outro aspecto importante do investimento no setor produtivo é a promoção da infraestrutura física e tecnológica. Ao investir em novas instalações industriais, transporte e comunicações, as empresas contribuem para o desenvolvimento de uma base sólida que sustenta a atividade econômica de longo prazo.

Em suma e última análise, podemos dizer que tanto o investimento financeiro quanto o investimento produtivo desempenham papéis vitais na economia e buscam maximizar os retornos sobre o capital investido. Entretanto, enquanto o investimento visa obter o maior ganho possível, equilibrando o risco e o retorno, o investimento produtivo está focado em maximizar a produção, com eficiência e proporcionando crescimento da empresa e da economia. Uma estratégia de investimento bem-sucedida muitas vezes combina ambos, aproveitando os benefícios de cada abordagem para construir uma carteira robusta e contribuir para um crescimento econômico saudável e equilibrado.

Portanto, compreender as nuances e os impactos de cada tipo de investimento é essencial para tomar decisões financeiras sólidas e contribuir para o progresso econômico em escala local e global. Desta forma, essa compreensão permite aos investidores e gestores alocarem recursos de maneira eficiente. Neste sentido, emerge o trabalho da auditoria como peça fundamental, ao garantir a transparência e a precisão das informações financeiras, fortalecendo a confiança dos investidores.

A auditoria assegura que as decisões sejam baseadas em dados confiáveis, prevenindo fraudes e irregularidades, o que, por sua vez, sustenta a integridade do sistema financeiro e promove um ambiente propício ao crescimento econômico.

## **AUDITORIA E SUA IMPORTÂNCIA**

A auditoria surgiu historicamente como uma prática para verificar a precisão e integridade das informações financeiras. Suas origens remontam aos tempos antigos, quando a necessidade de supervisionar transações e registros era reconhecida para evitar fraudes.

A origem da atividade auditoria, segundo Demetrius (2018, p. 18 *apud*

Araújo,Arruda; Barreto, 2008, p. 09), menciona que:

(...) apenas, que existem relatos de ações dessa natureza praticadas pelos sumérios. Mesmo em manuais e publicações de auditoria de outros países mais desenvolvidos, encontram-se apenas referências esparsas sobre o tema. Alguns afirmam que a auditoria é uma técnica contábil e, como tal, surgiu a partir do momento em que terceiros começaram a analisar e emitir opinião independente sobre os demonstrativos elaborados pela contabilidade. (Demetrius, 2018, p. 18 *apud* Araújo,Arruda; Barreto, 2008, p. 09).

Atualmente, no mundo dos negócios e finanças, a auditoria é uma prática contínua essencial, pois, é através dela que os gestores conseguem acompanhar o crescimento de suas empresas de forma mais clara, além de auxiliar na identificação dos riscos aos quais estão expostas.

Além disso, a auditoria é fundamental para garantir a transparência e a integridade das informações contábeis e financeiras de uma organização. A principal finalidade é verificar se as demonstrações financeiras refletem de forma precisa a situação econômica de uma organização e se estão compatíveis com os padrões e regulamentos apropriados.

É importante reafirmar que a auditoria é uma técnica contábil que consiste na verificação da exatidão e fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis, por meio do exame minucioso dos registros de contabilidade e dos documentos que deram origem a eles. (Ribeiro; Coelho, 2013, p. 07).

Diante do exposto, se torna fundamental destacar que existem dois tipos principais de auditorias: a interna e a externa. Ambas desempenham funções ao revelar a realidade financeira da empresa, proporcionando informações valiosas que auxiliam gestores e empreendedores na tomada de decisões estratégicas e na melhoria contínua dos processos internos.

A auditoria externa e a auditoria interna exercem compromissos cruciais e complementares na mitigação dos riscos de investimento, colaborando para garantir a integridade financeira e a eficiência operacional das empresas, além do que, são essenciais para criar um ambiente de gestão sólida que proporciona maior segurança aos investidores e outras partes interessadas.

De acordo com o Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs, composto pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), a auditoria interna pode ser definida como “instrumento de apoio à gestão e objetiva verificar se o controle interno está em efetivo

funcionamento, proferindo o auditor, quando cabível, sugestão de melhoria para tais controles ou implantação de controles, caso não existam.” (Conselho Federal De Contabilidade, 2022, p.30).

Já a auditoria externa é “executada por profissional independente, sem ligação com o quadro da entidade, aumentando o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários.”. (Conselho Federal De Contabilidade, 2022, p. 30).

Por fim, a interação entre a auditoria externa e interna resulta em um sistema de controle robusto que proporciona transparência. Assim, as auditorias protegem o patrimônio dos investidores e fomentam um ambiente de negócios mais confiável, essencial para o crescimento no mercado global.

### **IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO**

A auditoria desempenha uma parte indispensável no processo de tomada de decisão em várias organizações. Rego, Pereira e Santos (2014, p. 33), asseguram que “a tomada de decisão é fundamental para a empresa, tanto que nenhuma função de administração pode ser realizada sem ela, as decisões são de extrema importância para o planejamento, organização, atuação e controle”.

Ao fornecer uma avaliação independente e objetiva das demonstrações financeiras, dos controles internos e das operações, a auditoria contribui para a transparência, a eficiência e a integridade das organizações.

A função da auditoria é primordial para a obtenção de investimentos, pois garante que as informações divulgadas ao mercado estejam livres de distorções significativas. Dessa forma, o investidor pode considerar as informações como confiáveis para análise.

Por isso, a demonstração financeira é o meio pelo qual investidores e acionistas avaliam o desempenho e a saúde financeira de uma empresa. O auditamento das demonstrações financeiras aumenta a confiança e a transparência, o que permite que os investidores tomem decisões mais informadas sobre onde investir seu capital.

Matos (2017, p. 11) compartilha que “o processo de auditoria busca apoiar as entidades, averiguando a eficácia e eficiência de seus processos internos e das movimentações de seu patrimônio. É por esse motivo que a área de auditoria é identificada como guardiã dos interesses empresariais.”

Por esse motivo, é importante lembrar que, a auditoria evoluiu para se tornar um instrumento fundamental, não apenas para garantir a confiabilidade das informações financeiras, mas também para promover a transparência, a conformidade regulatória e a governança corporativa. À medida que as empresas expandiram suas operações globalmente e os mercados se tornaram mais complexos, a demanda por auditoria aumentou significativamente.

Na opinião de Crepaldi e Crepaldi (2023, p. 152), a evolução da auditoria acompanhou o desenvolvimento econômico, resultando na criação de grandes empresas financiadas por capital de diversas pessoas, que encontram na confirmação dos registros contábeis a proteção para seu patrimônio.

Portanto, a confiança depositada pelos investidores na auditoria é o alicerce fundamental que sustenta a relevância contínua e a necessidade dessa prática no contexto empresarial. Os investidores confiam na auditoria devido ao seu reconhecimento como um mecanismo que oferece uma avaliação imparcial e objetiva da saúde financeira e dos processos operacionais das empresas. Essa confiança é de suma importância, pois permite que os investidores embasem suas decisões em dados verificados independentemente, proporcionando uma base sólida para a formulação de estratégias de investimento informadas e seguras.

Além disso, a confiança dos investidores na auditoria está vinculada à percepção que têm da integridade e da governança corporativa das entidades auditadas. Empresas que voluntariamente se submetem à auditoria demonstram um compromisso com a transparência e a conformidade regulatória, fatores que fortalecem a confiança dos investidores e a capacidade de gerar retornos sustentáveis no longo prazo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao descrever a importância da auditoria, percebe-se que esta atua não apenas como uma ferramenta de gestão, mas também como um mecanismo de construção de confiança e credibilidade, bem como, atua como pilar essencial na maximização dos lucros das empresas, pois, ao identificar ineficiências e corrigir erros contábeis, permite uma gestão financeira mais eficaz. Isso resulta em uma otimização dos processos internos, redução de custos desnecessários e, conseqüentemente, aumento da lucratividade. A clareza proporcionada pela auditoria oferece uma base sólida para decisões estratégicas, facilitando



investimentos mais assertivos e a exploração de oportunidades de crescimento, assim, contribui significativamente para uma economia mais confiável e segura para o futuro.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I. da P. S.; ARRUDA, D. G.; BARRETO, P. H. T. **Auditoria contábil: enfoque teórico, normativo e prático**. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 9.

BISCHOFF, Jan Asmus; WÜHLER, Matthias. **The notion of investment. Foreign Investment Under the Comprehensive Economic and Trade Agreement (CETA)**, p. 19-44, 2019. Acesso em: 25 mai. 2024.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. **Investimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554205/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

CERBASI, Gustavo. **Investimentos inteligentes**. 2º ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs / Conselho Federal de Contabilidade - 2ª Edição - Brasília: CFC, 2022**. Disponível em: [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2022/09/manual\\_auditoria\\_2022\\_FIM-1.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2022/09/manual_auditoria_2022_FIM-1.pdf). Acesso em: 25 mai. 2024.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559775002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775002/>. Acesso em: 13 mai. 2024.

DEMETRIUS, Alexandre P. **Auditoria das demonstrações contábeis**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2018. E-book. ISBN 9788547233174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233174/>. Acesso em: 30 mai. 2024.

HASTINGS, David F. **Análise financeira de projetos de investimento de capital**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502205505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502205505/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

MATTOS, João G. **Auditoria**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020115. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020115/>. Acesso em: 06 mai. 2024.

NETO, Alexandre A. **Mercado Financeiro**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028171. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028171/>. Acesso em: 06 mai. 2024.

NUNES, Leyder Rodrigues. **Investimentos no setor produtivo: porque são importantes**. Faculdade de Gestão e Inovação, 2021. Disponível em: <https://www.fgi.edu.br/post/investimentos-no-setor-produtivo-por-que-s%C3%A3o-importantes#:~:text=Os%20investimentos%20no%20setor%20produtivo,%2C%20na%20e%2Fou%20internacional>. Acesso em: 24 abr. 2024.

REGO, André Luís do; PEREIRA, Jeferson Soares Cavalcante; SANTOS, Renan Perseghini dos. **A auditoria interna e o seu papel na tomada de Decisão nas organizações atuais**. Orientador: Luís Otavio Simões. 2014. 47 f. TCC (Bacharelado) - Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, Marília/SP, 2014. Disponível em: <https://aberto.univem.edu.br/handle/11077/1050>. Acesso em: 27 mai. 2024.

RIBEIRO, Osni M.; COELHO, Juliana Moura R. **Auditoria fácil**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. E-book. ISBN 9788502213470. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213470/>. Acesso em: 06 mai. 2024.

SOUZA, Ronaldo. **Noções Fundamentais de Investimento: Construindo um Futuro Financeiro Sólido**. Portal do Investidor, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/noco-es-fundamentais-de-investimento-construindo-um-futuro-financeiro-solido-6>. Acesso em: 25 mai. 2024.